

**Art. 1**

**Apresentação**

Com o objetivo de estimular em seus alunos o prazer e o hábito da escrita, desenvolver as habilidades relacionadas à redação previstas na BNCC, além de proporcionar espaço para a revelação de jovens talentos, o Colégio Santa Doroteia de Porto Alegre e a Escola Santa Doroteia Planalto promovem a décima primeira edição de seu Concurso de Redação.

**Art. 2**

**Participantes**

Este concurso de redação destina-se aos alunos das turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e aos estudantes de todas as séries do Ensino Médio do Colégio Santa Doroteia de Porto Alegre e da Escola Santa Doroteia Planalto.

**Art. 3**

**Modalidades**

- a. Os alunos dos 6ºs aos 8ºs anos do Ensino Fundamental participam escrevendo textos narrativos.
- b. Os alunos dos 9ºs anos do Ensino Fundamental e das turmas de 1ª e 2ª série do Ensino Médio participam escrevendo textos dissertativo-argumentativos, e os alunos da 3ª série do Ensino Médio participam escrevendo textos dissertativos.

**Art. 4**

**Objetivo Específico**

Desenvolver o pensamento, a pesquisa, a criatividade, a originalidade e o raciocínio dos estudantes, valorizando a produção textual, através da reflexão proposta pelo tema de seu segmento.

**Art. 5**

Para a produção textual, ficam estabelecidas as seguintes categorias, cada uma com proposta própria de temática:

- a) *6º ano: Produção de uma notícia respeitando o gênero proposto. (Anexo I)*
- b) *7º e 8º anos: Produção de crônica narrativa levando em consideração o tema da Campanha da Fraternidade 2023. (Anexo II)*
- c) *9º ano e 1ª série do Ensino Médio: Produção de texto dissertativo-argumentativo, seguindo as normas do ENEM, em norma culta da língua portuguesa sobre o tema “O desafio no combate à fome no mundo”. (Anexo III)*
- d) *2ª série do Ensino Médio: Produção de texto dissertativo-argumentativo, seguindo as normas do ENEM, em norma culta da língua portuguesa sobre tema a ser anunciado na hora da prova.*
- e) *3ª série do Ensino Médio: Produção de texto dissertativo, seguindo as normas do Vestibular UFRGS, em norma culta da língua portuguesa sobre tema a ser anunciado na hora da prova.*

**Art. 6**

Como participar

- a) O aluno deve fazer sua inscrição através do formulário disponível no site da escola (clique aqui) no período de 16 a 19/11
- b) A “prova” (redação propriamente dita) acontecerá em salas do Colégio Santa Doroteia (Rua Mali, 405) especialmente preparadas para o concurso no dia 20/11/23, das 18h15min às 19h45min. A entrada dos candidatos nas salas iniciará às 18h15min. Às 18h30min, as portas serão fechadas e o concurso terá início, com duração de 1 hora 15 minutos para realização da redação de alunos de 6º ano ao 9º ano e 1ª série do Ensino Médio, e 2 horas para realização da redação de alunos de 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

**Art. 7**

No dia da redação – 20/11/23:

- a) O aluno que efetivou sua inscrição deverá ter consigo o seu número de matrícula (disponível no crachá de aluno), duas canetas de cor azul ou preta e, se desejar, uma garrafa de água. Outros materiais, bem como a mochila, ficarão depositados em local determinado pela escola e será proibido acessá-los durante a realização da redação.
- b) É proibida a utilização e presença de aparelhos eletrônicos como celulares ou similares, sendo desclassificado o candidato que for flagrado utilizando ou cujo telefone celular tocar durante a redação.
- c) Para ir ao banheiro ou realizar saídas da sala durante a redação, o candidato deve solicitar a presença de um fiscal, que o acompanhará.
- d) O aluno receberá, minutos antes da prova, uma folha de rascunho e uma folha oficial. As folhas devem ser identificadas apenas com o número de matrícula do candidato. Folhas com nome, turma ou qualquer outro dado de identificação serão desclassificadas. O aluno não pode ter consigo outras folhas, mesmo que de rascunho.
- e) O aluno deve fazer sua redação de forma individual, em silêncio, observando o tempo máximo para realizá-la. Quando pronta, na folha oficial, a redação deve ser entregue ao responsável da sala. O candidato pode, então, se retirar.

Este regulamento, as folhas de rascunho e a folha oficial para a redação serão disponibilizados pela equipe deste concurso.

**Art. 8**

Comissão julgadora

- a. As redações serão avaliadas pela comissão julgadora composta por profissionais habilitados indicados pela Direção do Colégio Santa Doroteia de Porto Alegre e da Escola Santa Doroteia Planalto, cujas decisões serão irrevogáveis.
- b. A avaliação da comissão julgadora é soberana, não se admitindo contra ela nenhum recurso.
- c. Eventuais dúvidas decorrentes deste regulamento serão esclarecidas ou resolvidas pela comissão julgadora do concurso.

Parágrafo único: Em caso de empate, serão utilizados os seguintes critérios para desempate: 1º)

maior nota no quesito domínio da norma padrão escrita; 2º) maior nota no quesito presença de originalidade na conclusão da redação.

**Art. 9**

Seleção dos trabalhos

I) São critérios de **eliminação** para os alunos de **6º ao 9º ano**:

- a) Apresentação fora do modelo e dimensões da folha padrão.
- b) Trabalho não original, ou seja, cópia de outro trabalho.
- c) Material sem legibilidade.
- d) Número de linhas fora dos limites estabelecidos (entre 20 e 50 linhas).
- e) Texto sem as características da tipologia textual à qual concorre.
- f) Fuga ao tema proposto neste regulamento.
- g) Redação não redigida pelo próprio punho do (a) participante com esferográfica de tinta azul ou preta.
- h) Inserção de dados pessoais ou quaisquer outros. O aluno deve inserir apenas seu número de matrícula no espaço destinado para este fim, na folha oficial.
- i) Margens irregulares, inexistência de marcação de parágrafos, presença de borrões e/ou rasuras, título descentralizado.
- j) Atitude inadequada durante a prova, como conversa, consulta a materiais ou colegas, atraso na chegada ou na entrega da redação.

II) São critérios de **desconto de pontos** para os alunos de **6º ao 9º ano**:

- a) Ausência de título coerente com o tema e o conteúdo da redação.
- b) Desvios ortográficos.
- c) Desvios de pontuação.
- d) Texto sem o mínimo de três parágrafos para introdução (orientação), desenvolvimento (conflito/clímax) e conclusão (desfecho).

III) São critérios de **eliminação** para os alunos de **Ensino Médio**:

- a) Apresentação fora do modelo e dimensões da folha padrão.
- b) Trabalho não original, ou seja, cópia de outro trabalho.
- c) Material sem legibilidade.
- d) Número de linhas fora dos limites estabelecidos, entre 7 e 30 linhas, para modelo ENEM, e 30 e 50 linhas, para modelo UFRGS.
- e) Texto sem as características da tipologia textual à qual concorre.
- f) Fuga ao tema proposto neste regulamento e/ou na prova.
- g) Redação não redigida pelo próprio punho do (a) participante com esferográfica de tinta azul ou preta.
- h) Inserção de dados pessoais ou quaisquer outros. O aluno deve inserir apenas seu número

de matrícula.

- i) Margens irregulares, inexistência de marcação de parágrafos, presença de borrões e/ou rasuras.
- j) Atitude inadequada durante a prova, como conversa, consulta a materiais ou colegas, atraso na chegada ou na entrega da redação.

IV) São critérios de **desconto de pontos** para os alunos de **Ensino Médio**:

- a) Ausência de título coerente com o tema e o conteúdo da redação, para modelo UFRGS.
- b) Equívocos linguísticos e semânticos previstos nas avaliações holística e analítica, para modelo UFRGS.
- c) Equívocos linguísticos e semânticos previstos na avaliação da redação ENEM, conforme dados do INEP, para alunos que realizam prova neste modelo.

V) Critérios de classificação

- a) Demonstrar domínio da norma culta da língua escrita.
- b) Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto.
- c) Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
- d) Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
- e) Elaborar proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural, exclusivamente para modelo ENEM.

**Art. 10**

Prazos

- a) As inscrições devem ser feitas no período de 16/11/2023 a 19/11/23.
- b) A redação das categorias de 6º ano a 1ª série do Ensino Médio deverá ser realizada e entregue à equipe de organização no dia 20/11/23, das 18h30min às 19h45min impreterivelmente.
- c) A redação das categorias de 2ª e de 3ª série do Ensino Médio deverá ser realizada e entregue à equipe de organização no dia 20/11/23, das 18h30min às 20h30min impreterivelmente.
- d) O resultado será divulgado no dia 01/12/2023 no Colégio, bem como no site e nas páginas oficiais do Colégio nas redes sociais.
- e) Os prêmios serão entregues em solenidade especial em data a ser confirmada.

**Art. 11**

Omissões

Os casos omissos ou imprevistos serão analisados pela organização do concurso que terá total autonomia e poder para decidir.

**Art. 12**

## Considerações finais

- a) Ao entregar a folha de redação devidamente preenchida com os dados e com a redação, o (a) candidato (a) declara-se, irrevogavelmente, de acordo com as normas do presente regulamento.
- b) O prêmio será entregue em mãos em local e hora e data determinada pela comissão deste concurso, ao (à) aluno (a) vencedor (a), havendo possibilidade de representação.
- c) Serão eliminadas as redações que não estiverem de acordo com os critérios estabelecidos neste regulamento.
- d) As redações encaminhadas à coordenação do concurso não serão devolvidas aos candidatos.

**Art. 13**

## Premiação

O aluno classificado em 1º lugar de cada uma das categorias ganhará um cartão-presente no valor de R\$ 300,00.

O aluno classificado 2º lugar de cada uma das categorias ganhará um cartão-presente no valor de R\$ 120,00.

Os alunos classificados de 3º ao 5º lugar de cada uma das categorias receberão uma lembrança da escola.

Todos os premiados de 1º ao 5º lugar receberão o certificado de participação, informando a classificação no concurso.

## Ações e datas

<b>Ação</b>	<b>Datas</b>
Inscrições	16 a 19/11
Concurso de Redação	20/11/23
Divulgação dos Resultados	01/12
Premiação	a ser confirmada

**ANEXOS (Proposta para cada segmento)**

**ANEXO I - 6º ANO**

Leia atentamente aos textos abaixo:

**Texto I**

**Brasil tem mais de 21 milhões de pessoas que não têm o que comer todos os dias e 70,3 milhões em insegurança alimentar, diz ONU**

*No mundo, são 735 milhões de pessoas passando fome e 2,3 bilhões em situação de insegurança alimentar. Segundo o relatório, o Brasil tem 10 milhões de pessoas desnutridas.*

Por g1\*

12/07/2023 11h32 Atualizado há 2 meses

Um relatório publicado pela ONU nesta quarta-feira (12) mostra que a insegurança alimentar e a fome aumentaram no mundo. No Brasil, 1,5 milhão de pessoas passaram a fazer parte dessa realidade, que afeta mais de 70 milhões de brasileiros.

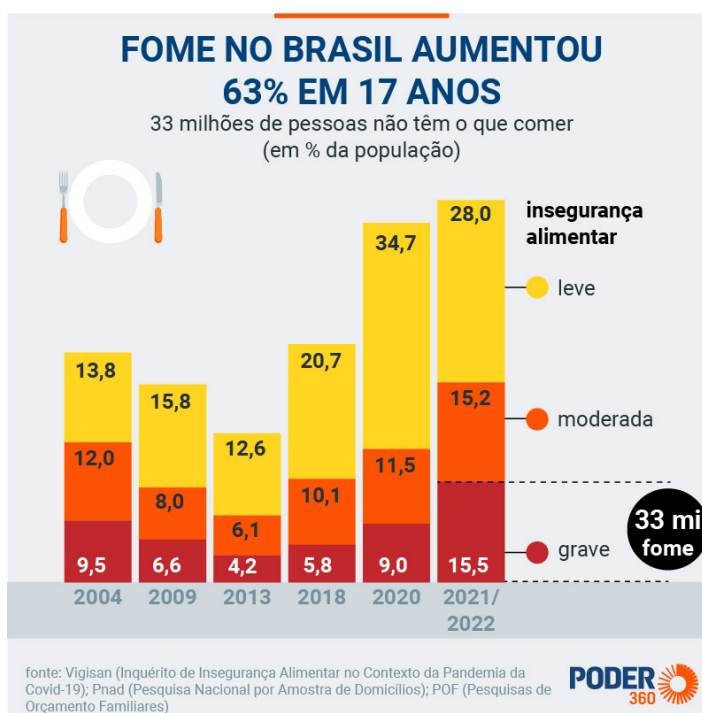
O Brasil tem 21 milhões de pessoas que não têm o que comer todos os dias e 70,3 milhões em insegurança alimentar. Segundo o relatório, são 10 milhões de pessoas desnutridas no país.

No mundo todo, são 735 milhões de pessoas passando fome e 2,3 bilhões em situação de insegurança alimentar.

No Brasil, são 20,1 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave; 9,9% da população. Entraram para a estatística, desde o último levantamento, 5,7 milhões de brasileiros.

Ao todo, o relatório mostra que 70,3 milhões de pessoas no país nem sempre tiveram o que comer em quantidade suficiente. São as pessoas que estão em situação de insegurança alimentar moderada/grave. Nove milhões de brasileiros entraram para esta estatística desde a última divulgação da FAO/ONU.

**Texto II**



Após a leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva uma **notícia**. Imagine que você vive em um mundo sem fome e será o jornalista responsável por comunicar à população o fim da fome mundial. Não esqueça de criar uma manchete, apresentar as informações com clareza (onde, quando, como, por quê).

**ANEXO II - 7º e 8º anos**

Leia atentamente os textos a seguir.

**Texto I:**



CORBARI, Marcos; NIEDERAUER, Silvia. *As tirinhas de Armandinho como espelho expressivo para textos literários: uma provocação intersemiótica*. Revista Língua & Literatura, v. 18, n. 31, ISSN 1984-381X, 2016. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/article/view/2952>. Acesso em 14 de set. de 2023.

**Texto II:**

**O fim do mundo é toda criança com fome**

Juliano Lima Schualtz<sup>1</sup>

Há gente em abundância. Saem dos ônibus, batendo-se umas nas outras, corpos bem vestidos, com conduta, limpos. Entram em confronto nessa cidade sem deuses. Meu corpo pequenino e mulato, continua encardido. Meu ranho, minha remela, minha raiva, ninguém os rouba. Passa um senhor engravatado e usando óculos. Peço dinheiro, ele passa reto. Óculos programado para não ver menino em situação de rua. Nos terminais de Ponta Grossa, repouso a cabeça no colo

<sup>1</sup> Estudante de História na Universidade Estadual de Ponta Grossa e desenvolve estudos sobre Literatura Brasileira Contemporânea.



de minha mãe. Mamãe também é mulher, olham para ela como se fosse outra coisa. Menor em situação de rua não tem estatuto de criança, somos ameaças.

Gente que passa aqui, sempre tá de saída, de entrada. Nós aqui, no acostamento, somos intrusos. Colega de rua vende verso. Minha mãe vende bala. Um índio vende balaio, ele não é índio, é caingangue, me disse. Também falou que existem vários povos no Paraná e índio é um nome que não serve. Dia desses perguntei para o índio se eu podia entrar dentro do balaio, era imenso. Ele não queria deixar. Especulei que era escondedouro da retina dessa gente que passa.

Esses olhares vingativos nesses rostos caretas vigiam-interrogam: pupila-tribunal. Já pensei em roubar, não é por ser criança má, é critério de barriga, ela ronca de noite, não me deixa dormir. A fome se alimenta do sono, brota a insônia azeda, com ela o devaneio. Essa estranha anorexia dos sonâmbulos maltrapilhos. Sono é coisa de gente bem alimentada, gente que tem outro dia pela frente.

Tem dias que penso pelo estômago, reflexões digestivas, memórias gástricas. Arrasto os pés pelados, pedindo moeda. Queria brincar de esconde-esconde: mãe por favor me esconda desses olhares. Não curumim, responde ela. Num dia desses perguntei para mamãe: no céu existe fome? Há uma valeta na minha barriga, dia passa e ela fica mais esticada.

Outro dia um senhor falou que eu não era criança, perguntei: quem roubou minha infância? Ele atravessou a catraca, foi embora. Ninguém responde essa pergunta que escapa dessa boca banguela: quem roubou minha infância?

Disponível em: <https://arede.info/mix/312868/cronica-o-fim-do-mundo-e-toda-crianca-com-fome?d=1>. Acesso em 13 de set. de 2022.

### Proposta:

Após a leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva uma **crônica narrativa**. Imagine que você tenha se encontrado com um dos personagens dos textos acima: o homem que revirava o lixo em busca de alimento ou a criança que vivia na rua, com fome. Você pode levá-lo para um passeio com direito a uma refeição completa! Conte-nos tudo o que aconteceu!

**ANEXO III - 9º ano e 1ª série do Ensino Médio**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“O desafio no combate à fome no mundo”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**TEXTO I**

**Fome cresce no mundo e atinge 9,8% da população global BR**

O relatório *Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo 2022*, lançado pela ONU, aponta que o número de pessoas afetadas pela fome em todo o mundo subiu para 828 milhões em 2021, uma alta de cerca de 46 milhões desde 2020 e 150 milhões desde o início da pandemia de Covid-19.

De acordo com os dados apresentados, a proporção de pessoas afetadas pela fome vinha praticamente inalterada desde 2015, próxima de 8% da população global. Com a crise de saúde e a guerra na Ucrânia, o número saltou nos últimos anos e agora já afeta 9,8% das pessoas no mundo.

A edição de 2022 do relatório fornece novas evidências de que o mundo está se afastando, cada vez mais, de seu objetivo de acabar com a fome, a insegurança alimentar e a desnutrição até 2030. O documento foi feito em parceria pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, FAO, Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola, Fida, Fundo das Nações Unidas para a Infância, Unicef, Programa Mundial de Alimentos, PMA, e Organização Mundial da Saúde, OMS.

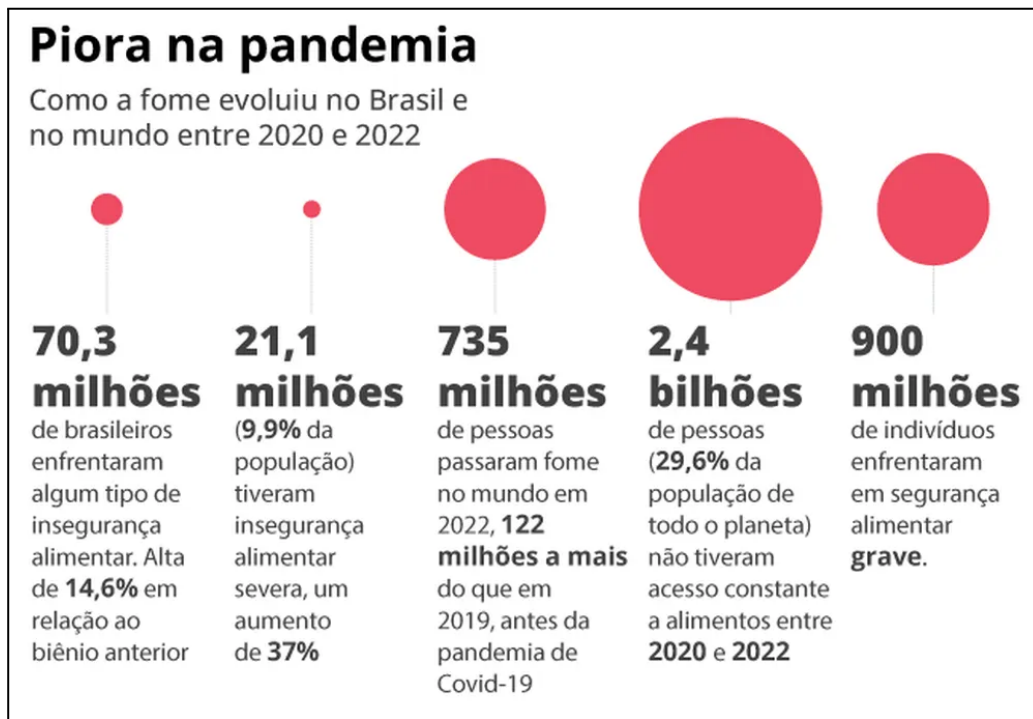
Segundo a escala de insegurança alimentar, fome é definida como “privação alimentar”. Já a insegurança alimentar moderada é quando as pessoas enfrentam incertezas sobre sua capacidade de obter alimentos e foram forçadas a reduzir a qualidade ou quantidade de alimentos. A insegurança alimentar severa é quando as pessoas ficam sem comida por um ou mais dias.

O diretor executivo do PMA, David Beasley, afirma que existe um perigo real de que esses números subam ainda mais nos próximos meses. Ele avalia que os picos globais de preços de alimentos, combustíveis e fertilizantes, agravados pela crise na Ucrânia, ameaçam levar países ao redor do mundo à fome. Para Beasley, o resultado será a desestabilização global, fome e migração em massa em uma escala sem precedentes.

Além da parcela da população que sofre com a fome, outras cerca de 2,3 bilhões de pessoas no mundo, ou 29,3% da população global, estavam em insegurança alimentar moderada ou grave em 2021. O valor é de 350 milhões a mais em comparação com antes do surto da pandemia de Covid-19. Os resultados do relatório também apontam que quase 924 milhões de pessoas, ou 11,7% da população global, enfrentam insegurança alimentar em níveis graves, um aumento de 207 milhões em dois anos.

Fome cresce no mundo e atinge 9,8% da população global. ONU News. Disponível em:  
<https://news.un.org/pt/story/2022/07/1794722>

TEXTO II



Mapa da Fome: insegurança alimentar se agravou na pandemia e atingiu mais de 70 milhões de brasileiros. O Globo. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/07/12/mapa-da-fome-inseguranca-alimentar-se-agravou-na-pandemia-e-atingiu-mais-de-70-milhoes-de-brasileiros.ghtml>

TEXTO III

**Reduzir desperdício de alimentos é essencial para combater fome no mundo BR**

Todos os dias no mundo são desperdiçadas ou perdidas toneladas e toneladas de alimentos apropriados para o consumo. Estima-se que 17% de toda a produção global de comida são desperdiçados e em sua maior parte dentro de casa. Locais que servem comida, como restaurantes, totalizam 5% desse desperdício e 2% ocorrem na venda dos alimentos no varejo. Todos os dias no mundo são desperdiçadas ou perdidas toneladas e toneladas de alimentos apropriados para o consumo

A perda de alimentos e comida sendo jogada fora contrastam com um mundo, onde desde 2014, o número de pessoas que passam fome tem aumentado. Para as Nações Unidas, esta é uma oportunidade de pedir ação dos setores público e privado, de autoridades locais e nacionais e de empresários e indivíduos. A ordem é priorizar ações que promovam inovação na redução da perda de comida com sistemas resilientes e melhor preparados.

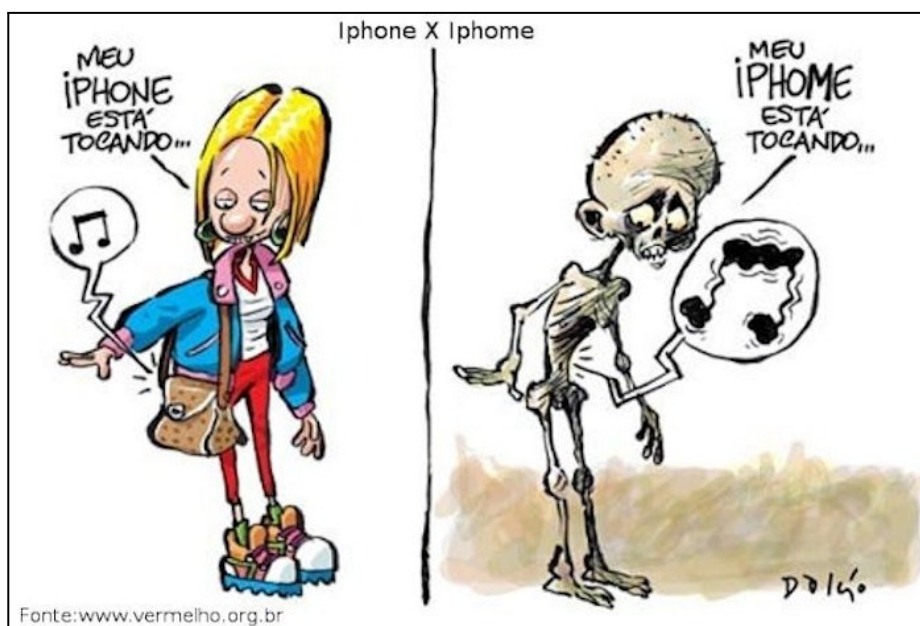
29 de setembro é o Dia Internacional de Conscientização sobre Perda e Desperdício de Alimentos celebrado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, FAO, que também ressalta a

importância da mitigação da mudança climática e da segurança alimentar e nutrição no combate à fome. O desperdício mina a sustentabilidade do sistema alimentar. Quando a comida se perde e os sistemas usados para a produção dos alimentos como água, terra, energia, força de trabalho e capital também são desperdiçados. A perda de alimentos gera emissões de gases que contribuem para a mudança climática e até para a alta no preço dos produtos.

A média de emissões geradas pela perda de alimentos é de 7% do total dos gases que causam o efeito estufa, GHG na sigla em inglês, e quase 30% da terra agricultável que é ocupada para produzir os alimentos, que acabam nunca sendo consumidos. A perda de alimentos ocorre nas fazendas, nos estoques de comida, em trânsito, nos comércios, em casa e outras partes.

Reduzir desperdício de alimentos é essencial para combater a fome no mundo. ONU News. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/09/1802701>

#### TEXTO IV



Fonte:  
<https://coredacao.imgix.net/content/images/2022/02/charge.jpeg>